

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 1 de 12	

Solicitada por: CGHCSVP				Data: 29/04/2025			
Ministrado por: Thaiza Salviano				Início: 15h00			
Local: Via Sistema ZOOM				Término: 18h00			
Participantes em reunião: 21							
PARTICIPANTES CONVOCADOS	REPRESENTAÇÃO	Presença		PARTICIPANTES CONVOCADOS	REPRESENTAÇÃO	Presença	
		Sim	Não			Sim	Não
Adilson A. F. Dias	Cons. Usuário	X					
Maria C. Buoni Cunha	Cons. Usuário	X		Lenira F. Soares	Supl. Usuário		X
Cleber R. de Oliveira	Cons. Usuário		X	Cleverson I. Teixeira	Supl. Usuário		X
Clodoaldo F. Dias	Cons. Usuário	X		Isabel M. S. Franco	Supl. Usuário	X	
Ivete de Campos	Cons. Usuário	X		Jose M. de Azevedo	Supl. Usuário	X	
Wilson HS Conceição	Cons. Usuário	X					
Agostinho P. Campos	Rep. Micro-Região		X				
Ralf M. de Carvalho	Rep. COMUS	X		Thaiza S. C. P. Soares	Supl. COMUS	X	
Camila B. Moreira	Rep. Trabalhadores	X		Vanessa C.P. Donadon	Supl. Trabalhadores		X
Selma R. R. de Melo	Rep. Trabalhadores	X		Cleberson de S. Silva	Supl. Trabalhadores		X
Gabriel V. Nabas	Rep. Trabalhadores	X		Pedro Nardir Monteiro	Supl. Trabalhadores		X
Beatriz L. de Castro	Rep. Assoc. Trab.		X	Andrea Tropea	Supl. Assoc. Trab.		X
Amauri Liba	Rep. do H.C.S.V.P.	X		Tatiane C. G. Keller	Supl. Rep. H.C.S.V.P.		X
Lucimar M. Lima	Rep. do H.C.S.V.P.	X		Kleber Fernando Garcia	Supl. Rep. H.C.S.V.P.		X
Clóvis W. Fontenla	Rep. Dir. Estatut.		X	Cláudio Roberto Mariano	Supl. Rep. Dir. Estatut.	X	
Lucimara Mantovani ^{L.}	Rep. Adm. Pública	X		Glauco A. Franco	Supl. Rep. Adm. Pública		X
Faltas Justificadas: Lenira Fernandes, Cleber Oliveira e Agostinho Campos							
Convidados: Reinaldo Oliveira, Marisa, Dalva, Charmosa e Ivone							
Pauta:							
1. Justificativa de falta							
2. Deliberação da ata da reunião Ordinária (março/2025)							
3. Substituição de membros							
4. Deliberação da proposta do Convênio Rede de Atenção Pré-Hospitalar PA’s Central, Retiro e Hortolândia							

1 Iniciando a reunião ordinária do Conselho Gestor do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo do dia
2 29 de abril de 2025, realizada de forma online via plataforma ZOOM. É informado que o Presidente
3 Clóvis Wilson Fontenla apresentou uma carta de renúncia ao Conselho Gestor do Hospital de Caridade
4 São Vicente de Paulo. Portanto, estamos sem o Presidente e vice-presidente, perguntamos aos
5 conselheiros presentes quem gostaria de se candidatar para presidir a reunião. Os conselheiros Thaiza
6 Salviano representante do Comus e o Sr. Amauri Liba representante da diretoria do hospital se
7 candidatam. Sra. Maria Cleuza sugere deixar a Sra. Thaiza presidir com o apoio do Sr. Amauri Liba. Todos
8 estão de acordo que a Sra. Thaiza Salviano presidira a reunião ordinária. Sr. Joaci se pronuncia e afirma
9 que não foi notificado sobre sua saída do conselho gestor, nem sua publicação na imprensa oficial.
10 Apesar de não ter sido publicado, quando fui eleito, fui publicado como conselheiro. Para não prejudicar
11 o andamento dos trabalhos, peço o cancelamento desta reunião, a fim de evitar outro problema jurídico

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 2 de 12	

12 contra o sistema de saúde de Jundiaí. No outro plano de trabalho, eu era mencionado, onde tinha o nome
13 do Sr. Matheus e eu fui retirado deste. Sra. Thaiza solicita que a fala do conselheiro Joaci seja incluída na
14 ata, destacando que ele afirma não ter sido notificado sobre a destituição e que, no momento, está
15 participando como ouvinte. Sr. Joaci diz que foi eleito no conselho, conforme divulgado na imprensa
16 oficial, e enquanto os atos praticados por esse conselho estiverem sob investigação, não pode haver
17 mudanças nesse conselho. Não sei se houve alguma alteração para o Sr. Liba ingressar aqui, se houve
18 publicação na imprensa oficial. Sra. Thaiza esclarece que antes de realizar uma eleição é necessário ter
19 tempo hábil e quórum para organizar uma eleição. No entanto, devido à urgência na nomeação do
20 superintendente, ocorreram alterações administrativas e não houve tempo hábil. Os apontamentos do
21 conselheiro Joaci são pertinentes e, se possível, deve-se realizar uma reunião extraordinária para
22 regularizar o conselho gestor, que atualmente está sem vice-presidente e presidente. É necessário
23 recompor as comissões e foi informado que o presidente do hospital deve indicar o membro
24 representante da diretoria estatutária. Sr. Joaci menciona que para realizar isso é necessário convocar
25 através da imprensa oficial. Qualquer coisa realizada aqui pode resultar em problemas judiciais, caso o
26 conselho esteja em situação irregular. Sra. Thaiza Salviano pergunta a respeito da paridade do conselho.
27 Sra. Valéria esclarece que os membros representantes do corpo Diretivo do hospital, da Diretoria
28 Estatutária e da Administração Pública são indicados, não são submetidos a votação e foram alterados
29 durante a reunião realizada em 25/03/2025. Após a aprovação da ata, envio para a secretaria Giuliana
30 para que ela envie para a imprensa oficial. Sr. Adilson solicita a palavra e afirma que tudo o que Joaci
31 mencionou aqui é pertinente. Portanto, qualquer votação realizada hoje, caso seja questionada, pode
32 gerar problemas. Para evitar complicações, recomendo marcar uma reunião extraordinária para
33 regularizar. Sr. Joaci esclarece que ocorreu a destituição de um conselheiro, mas ele não foi notificado.
34 Como se tratou de um processo administrativo, o conselheiro tem o direito de recorrer da decisão e essa
35 decisão precisa ser publicada. Menciona a denúncia encaminhada ao COMUS, que resultou em
36 afastamento por irregularidades. Sra. Maria Cleuza solicita a palavra e afirma que é um caos fazer o que
37 vocês estão fazendo, porque na reunião do COMUS, na reunião do São Vicente foi votado um presidente
38 para conduzir. É um crime fazer isso hoje, pois houve tempo para questionar e nada foi feito. Não deixe
39 uma população sem assistência, o Sr. Liba decidiu renunciar à presidência da reunião para designar uma
40 representante dos usuários. Tentar anular a reunião diante de uma população que enfrenta um caos na
41 cidade de Jundiaí sem que ninguém tenha tomado providências. Não há possibilidade de fazer outra, já
42 analisei tudo, e agora fazer isso prejudicando uma população. Se isso ocorrer, assumam a
43 responsabilidade, tenho casos sérios que não foram resolvidos nesses oito anos. Confiei em pessoas, se
44 isso acontecer, é justiça. Sra. Thaiza diz até que possamos realizar uma acareação. O conselheiro Joaci
45 tem tempo para se defender. Ele pode se apresentar, pode contestar tudo de maneira administrativa.
46 Este conselho vai receber. Tenho certeza de que a gestão do hospital também. No entanto, precisamos
47 prosseguir com os trabalhos, pois temos algo de grande importância. Portanto, solicito a Valéria aqui
48 que disponibilize. Caso seja um acordo. Dois minutos para falar e um para responder. **Iniciando o**
49 **primeiro item de pauta:** Justificativas de falta da Sra. Lenira, Sr. Agostinho e o Sr. Cleber Oliveira. Sra.
50 Thaiza pergunta se o conselheiro Cleber é o representante dos usuários, porque ele possui uma
51 determinação do COMUS de suspensão. Ele já apresentou sua defesa, se sim, deixamos para o fim.
52 **Iniciando o segundo item de pauta:** deliberação da ata da reunião ordinária de março/2025. Sr.
53 Wilson solicita a palavra e afirma que os dois minutos é pouco diante de tudo que tem para aprovar das
54 três unidades de pronto atendimento. Em relação à ata, tenho dois destaques: um é a informação que
55 solicitei da situação das unidades da ICON aqui no hospital São Vicente. Solicitei que me enviassem um
56 comparativo dos custos dos exames feitos aqui e lá fora. E não seria mais vantajoso comprar uma
57 ambulância e contratar um motorista? Não recebemos esse retorno. Outra coisa, foi aprovada em 2022
58 a criação do sistema de fila de cirurgias online para o usuário. Estamos sendo enrolados pelo hospital

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 3 de 12	

São Vicente. Já se passaram três anos e os pacientes necessitam disso, percebo pacientes com dificuldades de locomoção para vir até aqui para obter informações. Isso diminuiria a demanda no setor de ouvidoria. Preciso da resposta, pois como podemos aprovar a ata sem essa resposta? Sra. Thaiza questiona se o conselheiro Wilson tem alguma modificação ou acréscimo à ata. Sr. Wilson responde que não, mas vai aprovar e a resposta que pedimos. Sra. Maria Cleuza diz que ele deseja uma ouvidoria mais resolutiva, pois acompanhei pacientes e percebi a dificuldade. Isso soluciona diversos problemas. **Iniciando a votação da ata de março /2025;** Adilson aprova, Maria Cleuza aprova, Clodoaldo reprova, Ivete aprova, Wilson reprova, Ralf aprova, Liba aprova, Dra. Lucimar aprova, Camila aprova, Selma aprova, Gabriel aprova, Lucimara aprova e Claudio aprova, totalizando: 11 votos de aprovação e 2 de reprova, **é aprovado a ata da reunião de março/2025. Iniciando o terceiro item de pauta:** Substituição dos membros, apresenta a mudança nos representantes da administração pública, que passam a ser: Lucimara de Lima Mantovani como titular e Glaucio Andreazzi Franco como suplente. **Iniciando o quarto item de pauta:** Deliberação da proposta do Convênio Rede de Atenção Pré-Hospitalar PA's Central, Retiro e Hortolândia. Sr. Liba apresenta o painel comparativo do convênio em andamento, totalizando 4.509.468,08, o convênio proposto em 23/01/2025 foi de 5.516.537,89, e a nova proposta de 4.800.383,83. Esses convênios estão sem reajustes há 18 meses, portanto, os valores em execução são referentes a esse período. Ao avaliar todos os custos, o PA Central estima ter um custo mensal de 2.481.211,53, enquanto o PA Retiro 594.666,04 e o PA Hortolândia de 1.724.506,26 para um atendimento 24 horas. Com a nova proposta, houve uma redução de 8.593.848,66, transformando-se na moeda da saúde, consegue economizar para realizar 600 procedimentos cirúrgicos. Apresenta um comparativo do número de funcionários por função e a nova proposta é de 127 funcionários. Quanto aos funcionários que não estão no plano de trabalho, caso seja aprovado, uma avaliação será realizada e eles serão reutilizados no hospital aonde houver vaga. A última opção seria demitir a mão de obra primeiro, devido ao alto custo. Em segundo lugar, pelo fator uno. É importante manter o colaborador, porque na área da saúde, nunca sobra, sempre falta. Apresenta o novo comparativo de médicos, esclarecendo que a nova coordenação médica será mais eficaz. Procurando minimizar ao máximo a espera do paciente por atendimento. A prioridade é o paciente, o colaborador e honrar os compromissos com os fornecedores de materiais e serviços. Há também a possibilidade de outras reduções que vamos analisar. Com uma coordenação mais assertiva. Também consideramos diminuir tempo de espera e os exames, se isso for viável. Apresenta a previsão de custo por item sendo: Gêneros alimentícios, locação, materiais, material médico e hospitalar, medicamentos, recursos humanos, serviços de terceiros, serviços médicos e utilidades públicas. É apenas uma estimativa de custo, pode haver variações, mas no final bate. A prestação de contas é realizada mensalmente com a prefeitura. No sistema, as previsões são consistentes, portanto, se houver algum item que requer mais gastos, é necessário solicitar uma readequação. Cada convênio possui sua própria conta específica. Sr. Wilson solicita a palavra e informa que está sendo feita a renovação do convênio dos PA's. É importante destacar que o convênio vence no dia 30/04. Em janeiro, eu votei contra à renovação por mais 12 meses devido à falta de informação, esclarecimento, transparência e falta de diálogo. Somente vindo aqui para apresentar a apresentação sem nos fornece acesso a contratos e prestadores de serviço. Hoje, sabemos que há uma dívida de mais de 9 milhões, resultado da falta de fiscalizar lá trás. Portanto, temos uma responsabilidade pelo que ocorreu lá trás, pois não observamos. Sou contra essa renovação por um período de 12 meses. Vão dizer que está em cima, pois o início é no dia 01 e, se o PA não for aprovado, fica desassistido. Desde que a renovação foi aprovada, tenho cobrado que trouxeram para a gente ter diálogo, apresentassem as informações. Foi realizada uma reunião de qualidade onde não houve apresentação de nenhum problema da péssima qualidade oferecida pelo PA Central. Na reunião financeira, não trouxeram problemas relacionados à situação financeira do hospital. De fato, acredito que temos profissionais péssimos que não possuem a competência suficiente para estar cuidado da gerência dos PA's. A

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 4 de 12	

estrutura apresentada aqui não foi criada pelo Liba, mas sim baseada em informações. E é fornecida para ele, pois ele não tem acesso a todas as coisas. Não estou te responsabilizando. A estrutura já apresenta divergências de informações. Por exemplo, em agosto de 2024, consta 1 jovem aprendiz no convênio, enquanto no convênio atual são 3 jovens aprendizes. Nunca houve 3. Dois novos aprendizes foram admitidos em abril de 2025. No plano atual, existem 24 enfermeiros, enquanto possuímos 28 enfermeiros, conforme confirmado in loco. No plano atual, menciona 3 enfermeiras líderes, porém, possuímos 4 enfermeiras líderes. Porque no plano parece uma coisa, mas na realidade é outra. No plano atual, diz que não tem supervisora administrativa, porém, temos sim nos anos de 2024 e 2025. A pessoa que montou isso aqui, forneceu a informação para o Liba, não sei em qual planeta ela se encontrava para compartilhar essas informações. Vocês assinaram este convênio como está, com informações que não batem. Ah, mas foi um erro de digitação, de número ok. Agora, a informação de vários profissionais é outra. Também tenho na tabela serviços de terceiros e pessoa jurídica um total de 343, 88 durante a vigência do próximo convênio. Este valor é dividido por dois, eu gostaria de entender o valor que eles recebem. Sr. Liba informa que, a partir de maio, será um aprendiz. Sr. Wilson afirma que em abril tem duas, e depois irá demitir. Sr. Liba esclarece que esse jovem aprendiz será realocado, no novo plano, você pode fiscalizar, porque terá apenas os colaboradores apresentados. Sra. Lucimar responde que o departamento de Recursos Humanos fez uma reposição, ele desconhecia essa proposta. Sr. Wilson diz quero compartilhar algo importante com vocês. Coordenadora da unidade. Apenas para manter pessoas aqui, pessoas que não possuem realmente condições para estarem aqui. Se persistirmos na aprovação de planos como este, teremos os mesmos resultados: um PA Central ineficiente e precário, sucateando a mente dos colaboradores e usuários com maior tempo de espera. Eu não concordo com esse plano, porque está com vários problemas. Sra. Thaiza diz que no plano em execução, temos um custo mensal de transporte de 24.718,71 e locação de uma ambulância de 15 mil, mas na nova proposta, esses valores não aparecem. Poderia elucidar? Sr. Liba esclarece que este veículo não faz parte do convênio do PA Central. Sra. Thaiza questiona se esse montante foi suprimido do plano de trabalho do PA Central e incorporado a outro plano. Sr. Liba responde que passou a integrar no plano de trabalho hospitalar. Sra. Thaiza informa que faltou detalhar os custos com transporte e, se o SAMU foi incluído em outro convênio. Sr. Liba fala sobre o custo presente no plano, que inclui o transporte de material biológico e o vale-transporte para os funcionários. Sra. Thaiza fala que existe uma diferença entre o valor do plano em vigência e o que está sendo executado, sendo 144,00 referentes ao vale transporte dos funcionários. Sr. Liba responde que o valor é muito baixo, posso verificar e lhe informar. Sra. Thaiza relata que durante a gestão anterior, fiz um levantamento e questionei o motivo do valor ser tão baixo. Ele alegou que era apenas um funcionário do PA Central que utilizava o vale transporte. Contudo, hoje pode ter ocorrido algum conflito de informação, já que esse valor está bem diferente. Sr. Liba responde que fará uma verificação para fornecer a resposta, pois esse valor não pode apresentar essa discrepância. Sr. Ralf solicita a palavra e afirma que devemos esquecer o passado e focar no presente. Está sendo realizada uma apresentação de maneira diferente, como nunca antes. Vamos ajudar essa nova administração, pois temos a capacidade de modificar as coisas a qualquer momento. Se acharmos que algo não está bom, chamamos a diretoria e marcamos uma nova reunião. Ocorreu uma diminuição do custo, pois existiam muitos cargos de gestão que demandavam muito dinheiro. Estão diminuindo os cargos com salários elevados, pois o salário deve ser igual para todos. Não podemos ficar sem assistência, está em cima da hora, sempre foi assim, o conselheiro vai cobrar mudança. Existe muita gente jogando contra essa nova administração. Sra. Maria Cleuza afirma que tudo que é novo não possuímos conhecimento, vamos ter quando funcionar. Este novo plano está bem esclarecido, vamos monitorando para minimizar o sofrimento da população. Nossa principal luta é pelo bem-estar do munícipe. O simples fato de existir outra empresa médica para atender, é um plano que está começando, vamos fiscalizar e sugerir as mudanças. Sr. Liba garante total transparência a todos. Passando o mês é realizado o fechamento,

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 5 de 12	

qualquer conselheiro que desejar elucidar quanto foi gasto em cada Plano de PA, tenho o fechamento disponível para qualquer conselheiro interessado em visualizar os gastos. Trata-se de um plano em execução que pode passar por modificações. Quaisquer problemas que surgirem durante a execução serão ajustadas. Doí perceber que a assistência não está funcionando adequadamente, mas a minha função é alterar essa situação. Cita sua experiência no plano de saúde privado e foi informado pelo médico que o PA Central é mais eficaz. A saúde é uma situação crítica, pois o envelhecimento da população é uma realidade. Devemos nos preparar, pois enfrentaremos grandes problemas de saúde. Sr. José Marques pede o prazo de 60 dias para analisar melhor o plano de trabalho. Sr. Liba diz que o contrato termina em 30 de abril, tivemos a reunião da comissão financeira e os documentos foram enviados para apresentarem as dúvidas. Se o plano não for aprovado, não haverá PA's no dia 01 de maio. Sra. Thaiza solicita a palavra e esclarece que a diretora financeira da Secretaria de Saúde informou que estamos em um convênio emergencial, que foi reprovado e vencido. E que, se não aprovarmos o convênio até o dia 1 de maio, nenhum dos três Prontos de Atendimento funcionará. No entanto, esse plano de trabalho pode ser alterado. Ele pode passar por alterações. Agora, precisamos aprovar algo. A proposta que proponho peço que seja registrada em ata. Para tranquilizar os conselheiros, podemos realizar uma reunião explicativa e detalhada para este conselho. É necessário montar uma comissão, onde todos aqueles que tiverem interesse em acessar o plano de trabalho detalhado possam participar. Com o apoio da administração. Sr. Liba afirma que está de acordo. Sr. Clodoaldo sugere que um contrato emergencial de 90 dias pode ser estabelecido. Minha ata foi recebida na sexta-feira e não tive tempo para ler nada. Eu, e o José Marques, solicito o período emergencial de 90 dias, pois existem coisas que não estão bem esclarecidas. Sr. Adilson afirma que todas as apresentações feitas até agora foram genéricas, não conseguimos identificar para onde cada dinheiro, cada valor específico vai. Por isso, a comissão financeira precisava nos informar. O conselheiro Wilson já solicitou diversas vezes que a comissão financeira providenciasse algo nesse sentido para poder trazer ao conselho. É apresentado o valor global, a gente sempre aprova, mas não adianta depositar confiança, pois as solicitações nunca são apresentadas posteriormente. Até o momento, o portal da transparência não foi apresentado. Sr. Liba responde no portal da transparência, é mostrado o que gasto, valor por valor, nota por nota. Antes, eu fazia a prestação de contas em quatro linhas, agora é feita por rubricas. Não há outra forma, no momento da execução, posso apresentar os gastos por rubrica. Cita que qualquer auditor, ao identificar uma oscilação de valor, questiona o motivo dessa oscilação. Se for algo que não está previsto, ele deseja entender o motivo dessa fuga. Toda auditoria é realizada por amostragem. O valor da prestação de contas está disponível no portal da transparência, a administração municipal possui um sistema com todos os valores pagos de cada convênio e essa informação também é enviada ao tribunal de contas. O conselheiro está livre para questionar qualquer aspecto do plano de trabalho, estamos apresentando uma estimativa de gastos. Durante a execução, pode solicitar a relação de gastos. Sr. Wilson comenta: Eu gostaria de acrescentar. Acredito que entendi sua explicação, porém, acredito que é uma atitude muito covarde de nós, conselheiros, aguardar o dia 29. Eu sempre solicito reuniões com os conselheiros para ouvir os apontamentos, principalmente de gastos, para que possamos concordar ou discordar de uma apresentação como essa. Vou trazer dados importantes: hoje, pagamos 871 mil reais à empresa Med Plus, que faz parte do nosso convênio atual. Teremos redução aproximadamente sete reais, mais ou menos, se comparado ao que é pago ao médico de plantão. Conversando com os médicos das unidades, eles aceitam receber um valor que corresponde a 166 mil reais por mês, resultando numa economia de 75 mil reais por mês. Que tipo de economia estamos realizando? Trocando a empresa que está sendo substituída por outra, sem sequer consultar os médicos que estão lá, aqueles que não servem para o hospital simplesmente dá um chute no traseiro deles e pronto. Porque não favorece a população nem o hospital. No entanto, considerem que, se um médico recebeu hoje por plantão 1.600 reais, se ele pagar os 15% da nota, ele fica com 1.360 reais. Muitos médicos aceitam esse valor. Se o hospital tiver

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 6 de 12	

200 duas pessoas responsáveis pela escala desses médicos, tudo funcionará bem. Foi mencionado que há
 201 pouco tempo, eles conduziram isso para chegar a este ponto. Eu estive na prefeitura e conversei com o
 202 Vice-prefeito Ricardo Benassi, pedindo uma reunião conjunta entre o prefeito, o vice-prefeito, a
 203 secretaria de saúde, os conselheiros e a superintendência do hospital. Até agora, nada foi marcado de
 204 forma coletiva. Essa é a minha insatisfação. Sou desfavorável, não concordo com o que está sendo
 205 apresentado. Não estou de acordo com os valores apresentados aqui, essa nova empresa não vai ajudar.
 206 Sra. Maria Cleuza diz que é inadmissível, primeiramente, porque não temos capacidade de coordenar a
 207 parte médica. Porque existem médicos lá que não são bons, não adianta. Não adianta eu passar a noite
 208 inteira resolvendo problemas que estão ocorrendo lá dentro. Se não existir uma empresa que realize
 209 um trabalho de verdade. Este é um valor anual, não temos como intervir na parte médica. A Comissão
 210 de Finanças estava aberta para quem quisesse participar, mas apenas os integrantes da comissão
 211 estavam presentes. Este convênio foi muito bem explicado, eu analiso a minha parte de fiscalização
 212 como usuária, não posso competir com a parte técnica de assistência. Apenas compartilho com vocês.
 213 Chamei a atenção para o fato de que os cargos ocupados por pessoas que não estão cumprindo suas
 214 obrigações corretamente, prejudicando a gestão. Foram divulgadas as comissões. Sr. Ralf argumenta
 215 que é por isso que temos uma empresa de médicos, já tentamos contratar médicos diretamente como
 216 Pessoa Jurídica, mas isso não oferece segurança para a entidade. Se ele não estiver presente, como será
 217 a situação? Quem vai substituir imediatamente, por isso é necessário a empresa para evitar problemas.
 218 Reforço a importância do voto de confiança para essa nova administração. O conselho não é um auditor,
 219 ele apenas fiscaliza o uso do dinheiro. Não vamos atropelar, pois em um ano conseguimos, se for preciso,
 220 romper o convênio com o hospital São Vicente. Sra. Lucimar pede a palavra e afirma que contratar um
 221 médico PJ não é simples. Manter um número de plantonistas que exige os PA's, se por acaso algum faltar,
 222 desestabiliza tudo e não há alternativa para substituir imediatamente. Isso impacta na assistência ao
 223 paciente, dificultando seu acesso. A empresa possui uma equipe médica capaz de fornecer essa
 224 assistência. Uma condição que colocamos à empresa que cotamos é que ela possua um coordenador
 225 presencial, que inclua o tempo de espera para consulta, tempo de espera para medicação e exames, para
 226 evitar que o paciente permaneça muito tempo na unidade de pronto atendimento. O número de médicos
 227 foi avaliado com base no número de atendimentos por hora. Se houver um momento excepcional de
 228 grande demanda, mais médicos serão requisitados. Assegure-se de que isso será acompanhado. Temos
 229 falhas, como qualquer pessoa, mas se não nos derem essa confiança e apoio para sugerir melhorias,
 230 estaremos sempre dispostos a atender. Não há separação entre o conselheiro e a administração do
 231 hospital. Sr. Adilson responde todos desejam o melhor para o hospital e os usuários. Podemos até
 232 concordar, mas apenas por um período de 90 dias para uma explicação mais detalhada. O conselheiro
 233 deve ser respeitado e informado, pois quando colocamos nosso nome, podemos ser responsabilizados
 234 judicialmente. Sra. Lucimar esclarece que, desde o começo do ano, foi prorrogado por 90 dias. Isso
 235 resulta em um desgaste para todos. Não apenas para você ou para nós, mas sobretudo para o
 236 funcionário. Ele vive em uma situação estável, precisamos contratar uma empresa competente e
 237 supervisionar este serviço. Se os resultados não forem satisfatórios, podemos encerrar a qualquer
 238 momento. Sr. Adilson responde que o conselheiro Wilson já fez várias solicitações, a valorização dos
 239 conselheiros, precisa providenciar uma explicação que nos permita entender para onde cada valor está
 240 sendo direcionado. Se aprovarmos este convênio genérico como proposto, as explicações só serão
 241 fornecidas no próximo ano. Sra. Lucimara solicita a palavra e declara que é enfermeira e que representa
 242 a diretoria de atenção ambulatorial. Solicito ao Conselho que autorize a presença da nossa diretora
 243 financeira aqui, para que possamos nos posicionar, esclarecendo algumas coisas. Sra. Maria Cleuza
 244 questiona a diferença de estender por 90 dias, quando se pode interromper a qualquer momento. Sr.
 245 Wilson pede a palavra e diz eu recebi um pedido de colaborador. Eu fui verificar se realmente essa
 246 pessoa trabalhava dentro do PA Central para que eu não trouxesse a informação leviana aqui. Então eu

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 7 de 12	

247 vou ler rapidamente para que vocês entendam a situação em que nós estamos vivendo dentro do PA
248 Central. Iniciando a leitura. Veio por esse meio de comunicação. Em nome de todos os técnicos do Pronto
249 Atendimento Central relatar um pouco do que estamos passando. Temos uma escala que contém uma
250 quantidade de técnicos. Porém, alguns estão afastados por problemas físicos e psicológicos. E outros
251 que estão adoecendo de modo inesperado. Os técnicos que estão cumprindo seus plantões estão
252 adoecendo mentalmente por sobrecarga de trabalho, e às vezes trabalhando até mesmo doente, para
253 não deixar a equipe em desfalque. Um técnico assume quatro pacientes em sala de emergência, onde só
254 cabem dois pacientes. O enfermeiro que fica de apoio na emergência está assumindo mais dois setores,
255 não podendo prestar apoio devido, um técnico assume observação com oito pacientes com boa parte,
256 acamado em uso de oxigênio. Às vezes até grave. Geralmente são dois técnicos para catorze pacientes.
257 Nas duas observações, dois técnicos ficam responsáveis pela sala de medicação para medicar pacientes
258 que passam por dez consultórios, ou seja, dez médicos atendem e só dois técnicos para medicar mais de
259 trinta pessoas que passam pela unidade. Quando um técnico sai para almoçar ou jantar, fica apenas um
260 técnico na medicação. Um técnico assume sala de eletrocardiograma de todos que têm pedido médicos
261 que vêm direto da triagem coletam solicitado pela enfermeira, tendo que ser realizado em até dez
262 minutos com ESG, sendo que a maioria dos pacientes tem muita dificuldade de locomoção e fora o
263 aparelho que tem muitos problemas com queda de sistema e Internet. “É uma porcaria essa internet
264 que nós temos isso sou eu falando, não está escrito aqui”. Esse mesmo técnico que tem que cobrir a hora
265 do almoço no resultado de exames e cuidar do material do CME. Um técnico que fica responsável por
266 entregar a ficha dos pacientes para os médicos quando os resultados dos exames estão prontos tem que
267 assumir uma sala laranja, onde todos os pacientes de pulseira laranja aguardam a revalidação médica
268 ficam tem que assumir isolamento, que fica em outra ala. Internação, saúde mental e assume cobertura
269 de eletrocardiograma. E, às vezes é ainda assustado para ajudar os outros setores. Dois técnicos ficam
270 em uma sala intramuscular onde é minúscula, na verdade, um banheiro desativado, porém, não tem pia
271 nem para lavar as réguas antes, após a administração de medicação intramuscular. É sério isso e vocês
272 que são da Comissão da Qualidade olha o que o hospital não traz para a gente. Esse mesmo técnico
273 também cobre outros setores, como transferência ajuda na observação, ajuda na triagem quando está
274 muito cheio. Observação: sempre está muito cheia. Dois técnicos ficam na transferência. Porém, a
275 maioria das vezes não dá conta, pois durante o dia tem grande quantidade de exames e demais
276 solicitados pelos médicos, principalmente quando a endoscopia, que é um setor longe do setor de
277 ultrassom e tomografia. Essa quantidade de técnicos é o que está escalado. Porém, não é sempre que
278 sempre que a escala está completa, tem técnicos que pediram as contas e até agora não foram
279 substituídos. Enfermeiros são cobrados todo momento do seu painel, que se encontra vermelho pelo
280 atraso da medicação. A medicação também tem tempo para ser realizada. Exemplo laranja tem até trinta
281 minutos para ser medicado. Tem dias que tem grande quantidade de pacientes laranja, que é prioridade.
282 Sra. Thaiza pede questão de ordem. Sr. Wilson continua sua fala dizendo eu estou relatando aqui um
283 problema que a gente tem no PA Central. Nessas horas, foi classificado como verde e Azul ficou
284 aguardando mais tempo para serem medicados. Ficam bravos e descontam na enfermagem. “Eu já vi
285 enfermeiros sendo agredido e enfermeira, sendo puxada pelos cabelos, sou eu que estou falando isso
286 agora” A grande demanda dos pacientes, tempo maior de espera temos que parar o que estamos fazendo
287 normalmente preparação de medicação para responder sempre as mesmas coisas. Não temos por onde
288 fazer melhor. Não temos estruturas e às vezes, nem material. Bomba de difusão, suporte de soro,
289 poltrona e macas. A sala de medicação não suporta a quantidade de pacientes que estão aguardando
290 para serem medicados, pois lá ficam pacientes mais graves que precisam de atendimento prioritário e
291 precisam de melhor observação, ou seja, quem fica na medicação também tem que ter cuidado de
292 pessoas que pacientes de maior gravidade, na maioria das vezes, não cabe nas observações de
293 emergência. Finalizando, alguns plantões já conversaram sobre a carga de trabalho com a coordenação

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 8 de 12	

294 e nada foi feito. Só falaram que a culpa é porque está tendo muito atestado. Só tem atestado se tem
295 afastamento é porque tem doença mental ou física. Desmotivação os funcionários do Pronto
296 Atendimento Central, todos sofrem agressão física ou verbal e ameaça estão mesmo adoecendo. Sra.
297 Maria Teresa, diretora financeira da secretaria de saúde, esclarece que o contrato com os Prontos
298 Atendimentos está sendo firmado por um período de 12 meses, ao invés de 3 meses. Conforme a lei
299 14.133, somente é permitido estender um convênio por períodos iguais ou sucessivos. Se for realizado
300 por 3 meses. Caso dê certo e seja necessário estender, isso só poderá ocorrer de 3 em 3 meses. Foi
301 escolhido um período de 12 meses, foram feitas algumas modificações, inclusive financeiras, e algumas
302 metas de qualidade e qualidade na prestação de serviços que não existiam nos outros planos. A gestão
303 considerou mais vantajoso por um período de 12 meses, já que o convênio, ao contrário do contrato, é
304 mais flexível em termos de adequações. Agora existe uma comissão responsável pela análise dos
305 convênios, caso seja necessário ajustar o plano, isso pode ser feito a qualquer momento. Evitando a
306 incerteza de profissionais e munícipes acerca da saúde. Prezando a qualidade do munícipe. Não havendo
307 mais dúvidas. **Iniciando a votação da deliberação do Plano de Trabalho PA Central:** Adilson aprova,
308 afirmando que darei um voto de confiança. No entanto, gostaria de registrar para a próxima reunião,
309 quero todos os detalhes, quero todas as informações que o Sr. Wilson solicitou há um ano. Desejo que,
310 desta vez, o Conselheiro seja valorizado. Porque se não houver esclarecimentos sobre para onde está
311 sendo direcionado o dinheiro. A transparência que sempre falam, mas a gente não vê, iremos mudar o
312 discurso, Maria Cleuza aprova, Clodoaldo reprova porque pede prorrogação de 90 dias, Ivete aprova,
313 Wilson reprova, Ralf aprova, Liba aprova, Dra. Lucimar aprova, Camila aprova, Selma aprova, Gabriel
314 aprova, Lucimara aprova e Claudio aprova, totalizando 11 votos de aprovação e 2 de reprova, o plano
315 de trabalho do PA Central é aprovado. Sra. Thaiza diz que no começo da reunião o Sr. Liba estava
316 representando administrativamente o hospital, por que ele votou? Sra. Valéria esclarece que reunião
317 passada o Sr. Liba foi indicado como membro titular representante da diretoria. **Iniciando a**
318 **apresentação do Plano de Trabalho do PA Retiro,** Sr. Liba explica que o número de colaboradores
319 para o novo plano é 28 colaboradores, devido ao fato de ser um PA com menor movimento. Apresenta
320 a estimativa de custo com locação, materiais, materiais médicos e hospitalar, medicamentos, recursos
321 humanos, serviços de terceiros, serviços médicos e utilidades públicas, totalizando 594.666,04 mensais.
322 Peço ao conselheiro Adilson que descreva o que ele precisa, para que possamos fornecer. Sr. Wilson
323 faz uso da palavra e declara que o número de profissionais no PA Retiro é de 35. Recebi na sexta-feira
324 às 16:50 a lista de colaboradores dos Prontos Atendimentos e identifiquei que tem apenas 19. Vejo essa
325 divergência em todas as unidades, porque no PA Central haverá um coordenador administrativo e no
326 PA Retiro não vai ter coordenador? Sr. Liba esclarece que o movimento do PA Retiro é bem menor e
327 essa adequação é realizada com base no decreto do ministério da saúde, que estabelece a proporção de
328 funcionários pelo número de atendimentos. Após a aprovação do plano, você receberá uma relação de
329 funcionários que poderá visitar a unidade e comparar com o número de funcionários existentes. E a
330 eficácia estará em pleno funcionamento. Sempre haverá adequações no PA Central devido à sua
331 complexidade na cidade. Sra. Thaiza solicita que seja fornecida a resolução ou o decreto. Sr. Liba
332 responde que Dra. Lucimar tem, ela vai informar. Sr. Wilson solicita que a resolução seja registrada em
333 ata e diz o que mais me estranha é quando vocês mencionam o melhor atendimento aos pacientes.
334 Obtive a informação de que, em relação ao tempo de espera, mostrado nos PA's, que os pacientes
335 demoram pouco. A realidade é diferente, os pacientes estão aguardando por muito tempo. Até agora,
336 não conseguimos ver o tempo de espera do paciente. Estou vendo várias apresentações, mas não vejo
337 nenhum benefício para a população. Sr. Liba responde na nossa visão, o principal benefício está numa
338 coordenação mais resolutiva do atendimento médico, possibilitando um atendimento mais ágil, redução
339 nos exames e aprimoramento do atendimento. Ele menciona que os prontos atendimentos privados
340 também enfrentam desafios e usam o mesmo protocolo que o nosso, o Manchester. À medida que a

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 9 de 12	

341 população envelhece, aumentam os problemas de saúde, não apenas no SUS, mas de forma geral no
342 Brasil. Sra. Thaiza pede que seja que seja retirado o item sobre tratamento odontológico, que o PA do
343 Retiro não executa. É só para fazer essa pequena correção no plano de trabalho. Sr. Liba responde que
344 será feito. Não havendo mais dúvidas, **iniciando a votação da deliberação do Plano de trabalho do**
345 **PA Retiro**, Maria Cleuza aprova, Clodoaldo reprovava e ressalta a fala da Thaiza do dentista é crime vota
346 nisso, Ivete aprova, Wilson reprovava, Ralf aprova, Liba aprova, Dra. Lucimar aprova, Camila aprova,
347 Selma aprova, Gabriel aprova, Lucimara aprova e Claudio aprova, totalizando 10 votos de aprovação e
348 2 de reprova, é aprovado o Plano de Trabalho do PA Retiro. **Iniciando a apresentação do plano de**
349 **Trabalho PA Hortolândia**, Sr. Liba explica o convênio prevê 79 colaboradores, apresenta a estimativa
350 de custo com gêneros alimentícios, locação, materiais, materiais médicos e hospitalar, medicamentos,
351 recursos humanos, serviços de terceiros, serviços médicos e utilidades públicas, totalizando
352 1.724.506,26 mensais. Sra. Thaiza solicita a palavra e comenta sobre a quantidade de três técnicos de
353 gesso. No plano de trabalho apresentado, não consta técnico de gesso. No entanto, na reunião de política
354 de saúde e orçamento de hoje, foi anunciada a saída do profissional de ortopedia do PA Hortolândia. Se
355 ali não haverá atendimento de ortopedia, não faz sentido manter este técnico de gesso. Sr. Liba responde
356 que isso não foi um lapso nosso durante a preparação dos slides. Sra. Thaiza responde então, solicito
357 que seja registrado em ata para verificar a adequação. Sr. Wilson solicita a palavra e afirma que no plano
358 não consta auxiliar de enfermagem. Estive na unidade hoje e fui informado que há 11 auxiliares de
359 enfermagem. Questiona que procurou 6 profissionais que constam na relação entregue na sexta-feira e
360 não os encontrei. Outro aspecto, uniformes no valor mensal de 5 mil, notei que há profissionais que
361 solicitaram em agosto de 2024 e ainda não receberam. Além disso, o gasto mensal com lavanderia é de
362 aproximadamente 3 mil reais, sendo apresentado mensalmente 6. 967,00. Há também um problema no
363 SADT, onde o gasto mensal é de 158.645,00. Foi informado que não se gasta todo esse montante, é
364 necessário revisar isso. Vocês vão tirar uma coordenadora que auxilia a supervisora, essa profissional
365 não vai ficar sobrecarregada de trabalho? Sr. Liba esclarece que este plano começa em 01 de maio,
366 portanto, a partir dessa data, você pode comparar a relação de funcionários com a do plano de trabalho.
367 Em relação à lista de funcionários que você recebeu não deve estar atualizada no Departamento Pessoal,
368 solicito que me informe a divergência para proceder com a atualização. A partir do dia 1 de maio, você
369 pode visitar as unidades, mas é importante lembrar-se das folgas, férias, atestado e banco de horas dos
370 funcionários. Sr. Wilson solicita que seu questionamento seja registrado em ata, pois não encontrou seis
371 funcionários na unidade. Sr. Liba responde que apresente os nomes desses seis colaboradores, que irei
372 verificar com o DP. Sra. Thaiza, solicita a atualização da tabela de subgrupos de procedimentos, e que as
373 partes que não são prestadoras de serviço sejam corrigidas do plano de trabalho. Não havendo mais
374 dúvidas, **iniciando a votação da deliberação do Plano de Trabalho do PA Hortolândia**, Maria Cleuza
375 aprova, Clodoaldo não aprova devido as falhas apresentadas, Wilson reprovava e diz vocês estão
376 sucateando o PA Hortolândia, fazendo com que os pacientes sejam cada vez mais prejudicados, fiz
377 apontamentos e vocês estão ignorando. Não temos que olhar o passado, olhar para frente. Mas hoje
378 temos uma dívida de 9 milhões, eu condeno esse ato que vocês estão cometendo. Ralf aprova, Liba
379 aprova, Dra. Lucimar aprova, Camila aprova, Selma aprova, Gabriel aprova e Lucimara aprova,
380 totalizando 8 votos de aprovação e 2 de reprova, é aprovado o plano de trabalho do PA Hortolândia.
381 **Iniciando os informes**, Sr. Joaci solicita a palavra e questiona a mudança na diretoria durante essa
382 transição de gestão, peço que seja informado no plano de trabalho. Diz a Dra. Lucimar, de acordo com a
383 lei do Coren, o hospital não pode operar sem uma representante técnica de enfermagem. Essa
384 profissional já foi contratada? Dra. Lucimar informa que se encontra em fase de contratação. Sr. Joaci
385 afirma que conversou com algumas pessoas e que não poderia ter feito contratações sem a
386 representante técnica de enfermagem do hospital. Além disso, deixei casos de pacientes oncológicos e
387 ainda não obtive retorno. Gostaria de saber se a colaboradora Jaqueline ainda está trabalhando no

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 10 de 12	

hospital. Refere que várias pessoas já faleceram na fila de espera e essa funcionária continua à frente de tudo, com vários pacientes presentes na reunião que não são resolvidos. Esta gestão afirmou que atuaria com transparência, porém, da maneira como estão atuando, os resultados não estão aparecendo. Sra. Thaiza menciona apenas para situar o pedido do Conselheiro Joaci, há alguns usuários aqui presentes que desejam conversar e expor suas necessidades de acesso à saúde. Sr. Wilson solicita a palavra e declara: Eu gostaria de registrar aqui que quando fazemos as mesmas besteiras. Cometemos os mesmos erros, os resultados serão os mesmos. É isso que está ocorrendo neste momento. Portanto, tudo que foi discutido sobre funcionários que não encontramos, informações que não possuímos, absurdos de contratação, como eu trouxe para vocês. É lamentável que vocês vão pegar, deixar no PA Retiro, por exemplo, e deixar lá a unidade desassistida, fazendo com que o paciente sofra ainda mais. E teremos uma equipe reduzida trabalhando. O que eu gostaria de compartilhar com vocês aqui é: Não reclamem daqui a um ano que a saúde está ruim. Porque ela permanece dessa maneira de agora em diante, porque vocês apenas estão mantendo-a. Sra. Dalva faz uso da palavra e declara: fico contente em ver uma equipe no hospital com grande desejo de acertar, desejo que tudo dê certo. Houve relatos de que o PA do Retiro não estava lotado quando precisei de ajuda, procurei a unidade e estava cheia, com uma espera de 4 horas. Não entendo o que aconteceu. Em relação à redução de cargos de trabalho no PA Hortolândia, isso não impactará o atendimento, dado o grande aumento na demanda por atendimento nesse período. Vi pacientes que abandonaram o tratamento por causa do atraso. Imagino que estejam cientes do que estão realizando, porém, deixo o meu relato. Sr. Ralf solicita a palavra e afirma que gostaria de lembrar os conselheiros. É o momento de começarem a fiscalizar, não acreditem em algumas pessoas, pois elas podem mentir muito. Já detectei mentiras de pacientes, é melhor averiguar, pois a maioria não é verdadeira. O papel do conselheiro é auxiliar na melhoria e não criticar, arrumar encrenca, é fiscalizar para auxiliar a população e os usuários. Sra. Thaiza diz que na sala de reuniões possui seis pessoas usuárias da saúde que têm apontamentos específicos de casos pessoais de acesso que estão sendo dificultados, negados. É possível o Sr. Liba ou a Dra. Lucimar atender essas pessoas? Sr. Liba se coloca à disposição para atender e ajudar no que é possível. Sr. Joaci relata que enfrenta problemas com a secretária Valéria por causa de ata adulterada, não aguenta mais a Valéria. Sra. Thaiza solicita a palavra e declara: "Gostaria de fazer um apontamento, uma denúncia, então solicito a atenção do Conselho. Na data de ontem, houve uma reunião conduzida por uma colaboradora cuja função não consigo identificar exatamente." Caroline Batista é o nome dessa colaboradora, que ocupa um cargo de chefia na ouvidoria. Ela realizou uma reunião com os funcionários. Esta denúncia foi feita por esses mesmos colaboradores, informando que estão proibidos de passar qualquer informação a qualquer conselheiro do São Vicente, especialmente aos conselheiros do COMUS que constantemente cobram demandas. Portanto, solicito que minha denúncia seja registrada em ata, para que a administração do hospital possa levantar essas informações. Ouça os funcionários subordinados dessa senhora Caroline Batista, pois acima do papel do conselheiro, somente a Santíssima Trindade e o Ministério Público garantem a lei, garantindo nosso poder de fiscalização e atuação. É irrestrito quando um conselheiro recebe informações pessoais de um paciente para realizar um acolhimento, buscando uma interação com a equipe de assistência e com a administração. Temos respaldo legal. Então, quando uma funcionária do hospital comunica aos seus subordinados que eles estão proibidos e podem sofrer penalidades caso sejam flagrados com algum conselheiro. Isso é um ato doloso, acidioso e inconstitucional. Solicito que seja registrado em ata e que, por gentileza, a administração possa fornecer uma resposta pública a este conselho em tempo hábil. Sr. Liba responde garanto que vou apurar e, se aconteceu, tomarei as medidas cabíveis, pois isso não pode acontecer. Sem mais assuntos a serem tratados. Finalizando a reunião, o Sr. Amauri Liba agradece a todos os participantes e encerrando a reunião às 18h00. Eu, Valéria Cristina de Freitas Abreu, redigi e lavro a presente ata.

Compromissos (pendências):

Jundiaí, 07 de maio de 2025.

Assinaturas:

Adilson A. Ferreira Dias Conselheiro Usuário	Maria C. Buoni Cunha Conselheiro Usuário	Cleber R. de Oliveira Conselheiro Usuário	Clodoaldo F. Dias Conselheiro Usuário
Ivete de Campos Conselheiro Usuário	Wilson H. S Conceição Conselheiro Usuário	Lenira F. Soares Supl. Usuário	Cleverson I. Teixeira Supl. Usuário
Isabel M. S. Franco Supl. Usuário	Jose M. de Azevedo Supl. Usuário	Agostinho P. Campos Rep. Micro -Região	Ralf M. de Carvalho Rep. COMUS
Thaiza S. C. P. Soares Supl. COMUS	Camila B. Moreira Rep. Trabalhadores	Selma R. R. de Melo Rep. Trabalhadores	Gabriel Victor Nabas Rep. Trabalhadores
Vanessa C.P. Donadon Supl. Trabalhadores	Cleberson de S. Silva Supl. Trabalhadores	Pedro Nardir Monteiro Supl. Trabalhadores	Beatriz L. de Castro Rep. Assoc. Trab.
Andrea Tropea Supl. Assoc. Trab.	Amauri Liba Rep. Diretoria HCSVP	Lucimar M. Lima Rep. Diretoria HCSVP	Tatiane C. G. Keller Supl. Diretoria HCSVP
Kleber F. Garcia Supl. Diretoria HCSVP	Claudio R. Mariano Supl. Dir. Estatutária	Lucimara L. Mantovani Rep. Adm. Pública	Glauco A. Franco Supl. Adm. Pública

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 12 de 12</i>	

Valeria C. de F. Abreu
Secretaria CGHCSVP